



ASSOCIAÇÃO ENTRE MICROBIOTA INTESTINAL E DOENÇA ARTERIAL CORONARIANA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Ana Clara Oliveira Penteado¹; Maria Júlia Daniel Peixoto¹; Maria Clara Marangao¹; Vitor Fernando Bordin Miola¹; Victória Gonçalves Grego¹; Eloá Fernanda Ferreira do Nascimento¹; Priscila Peres Traskini Mourão².

1. Discente da Universidade de Marília (UNIMAR), Marília, São Paulo.
2. Docente da Universidade de Marília (UNIMAR), Marília, São Paulo.

INTRODUÇÃO: A microbiota intestinal (MI) é um ecossistema complexo de bactérias, arqueias, vírus, fungos e protistas. Alterações em sua composição, conhecidas como disbiose, têm sido associadas a doenças, como a doença arterial coronariana (DAC). Embora as pesquisas ainda estejam em fase inicial, a relação entre MI e DAC tem ganhado destaque na prática médica. **OBJETIVO(S):** Avaliar na literatura a associação entre MI e DAC. **METODOLOGIA:** Revisão integrativa de literatura através da pergunta de pesquisa “Qual a relação entre MI e o desenvolvimento de DAC?”, de acordo com as diretrizes do protocolo PRISMA. Foram selecionados estudos em inglês da base de dados PubMed, Embase e Scielo nos últimos cinco anos. Os descritores utilizados foram “gut microbiota”, “coronary artery disease” e o operador booleano “AND”. Foram incluídos apenas estudos clínicos completos, excluindo estudos experimentais, editoriais, relatos/série de casos e revisões de literatura. **RESULTADOS:** Oito estudos atenderam aos critérios de inclusão e investigaram a relação entre MI e a DAC. A MI de pacientes com infarto do miocárdio diferiu significativamente dos controles saudáveis, com aumento de Proteobacteria e Enterobacteriaceae no intestino dos infartados (disbiose) e redução de Firmicutes e Haemophilus na boca dos pacientes com DAC. Os resultados variaram, com algumas associações significativas entre certas bactérias e DAC, enquanto outros estudos não encontraram correlações. **DISCUSSÃO:** O uso de probióticos (lactobacilos, bifidobactérias, bacteroides) evidenciaram melhora da inflamação e a função das células endoteliais. Além disso, Prebióticos e Simbióticos foram capazes de reduzir a inflamação, pressão arterial, peso corporal e hiperlipidemia. **CONCLUSÃO:** A MI está ligada à DAC, influenciada por dietas ricas em ultraprocessados, aumentando IMC e risco cardiovascular. Apesar da evidente relação, mais estudos são necessários para melhores tratamentos e prevenção.

PALAVRAS-CHAVE: Doença da Artéria Coronariana; Doenças Cardiovasculares; Microbioma Gastrointestinal.